

# AS PARTICULARIDADES DE CADA ATOR NA RECEPÇÃO DE UM SISTEMA DE TREINAMENTO

Autor: Carlos Alexandre Rasch - Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Inês Alcaraz Marocco.

Pesquisa: As Técnicas Corporais do Gaúcho e a sua relação com a Performance do ator/dançarino.

A partir de uma investigação realizada pela primeira geração da pesquisa em 2001, foi criado um sistema de treinamento composto por: nove partituras de movimentos baseadas nas técnicas corporais das atividades campeiras do gaúcho; uma partitura baseada em uma atividade urbana; quatro educativos para facilitar a realização das mesmas; e práticas de aquecimentos, alongamentos, acrobacias e elementos da técnica do Mimo Corpóreo.

A pesquisa se desenvolve em grupos que realizam um ciclo de trabalho de aproximadamente 3 anos. A atual equipe é composta pelos estudantes de graduação em Teatro: Carlos Rasch, Caroline Vetori, Guilherme Conrad e Jussinei Lorde, que iniciaram a nova fase da pesquisa em agosto de 2014. O objetivo deste trabalho é verificar a recepção do sistema de treinamento pelos pesquisadores e as suas percepções durante o processo de instrumentalização.

A transmissão do sistema de treinamento foi realizada pelo grupo anterior de pesquisadores para a equipe atual de forma direta, através da manipulação e observação dos corpos. Foram notadas peculiaridades nas partituras executadas por cada veterano, o que dificultou o processo de aprendizado da seqüência, ao observar essas diferenças na execução e não saber exatamente qual movimento reproduzir. O primeiro impulso, foi de decidir como os movimentos seriam executados e padronizá-los, buscando a precisão entre o grupo.

Para padronizar os movimentos, realizamos um processo de sistematização, descrevendo a seqüência de movimentos das partituras do sistema de treinamento, inspirados nos estudos de Mel Gordon sobre a Biomecânica de Meyerhold e baseados em estudos de análises do movimento de Rudolf Laban. No processo realizamos diversas reflexões sobre a execução dos movimentos, percebemos as particularidades de cada corpo e as transformações das partituras em diferentes gerações. Observamos variações notáveis de velocidade, respiração, movimentos, energia e esforços característicos de cada corpo, principalmente ao comparar integrantes de gerações distintas da pesquisa, e ainda diferenças mais sutis entre os integrantes do mesmo grupo. E agora? Passamos a respeitar as particularidades de cada corpo e a maneira como cada um deles recebia o sistema.

## PARTITURAS VIVAS, CORPOS ORGÂNICOS.

Entender a organicidade de cada corpo, reconhecer suas pré-disposições e agregar o sistema de treinamento para expandir o seu vocabulário físico, possibilita ao ator/dançarino pesquisar sua identidade corporal, com apoio técnico corporal para originar movimento limpos, precisos e econômicos.

De acordo com Eugênio Barba (2012), sabemos através da biologia, fisiologia e anatomia que um corpo vivo possui diversos níveis de organização. A ação do ator e sua partitura são compostos por diversos níveis de tensões e formas que se organizam e desencadeiam na sua pré-expressividade.

As peculiaridades na execução das partituras de movimentos observadas em cada ator e suas respectivas gerações, sugerem partituras vivas que se modificam e se adaptam de acordo com o corpo e organização de cada receptor do sistema de treinamento. Essa maleabilidade do sistema é fundamental para que o ator encontre autenticidade expressiva na execução das partituras e na composição de novos movimentos, necessária para que a ação física torne-se real e eficaz em cena.

### Referenciais Teóricos:

GORDON, M. A Biomecânica de Meyerhold, in: Acting (Re) Considered: Theories and Practices. Londres: Routledge, 1995. Tradução de Guilherme Conrad.

LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento, São Paulo: Summus, 1978

MARINIS, Marco. Trabalhar sobre as ações físicas: A dupla articulação, in: BARBA, E., ZAVARESE, N. A Arte Secreta do Ator - Um dicionário de antropologia teatral. São Paulo: É Realizações Editora, 2012.

BARBA, E. Organicidade, Presença e Bios Cênico, in: A Arte Secreta do Ator - Um dicionário de antropologia teatral. São Paulo: É Realizações Editora, 2012.

BARBA, E. Pré-Expressividade, in: A Arte Secreta do Ator - Um dicionário de antropologia teatral. São Paulo: É Realizações Editora, 2012.

contato: carlosrasch@gmail.com

**DAD**  
Departamento de Arte Dramática

